

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANDRADAS

Estado de Minas Gerais

EDUCADOR SOCIAL

**CONCURSO PÚBLICO
01/2025**

**NÃO ABRA ESTE CADERNO DE QUESTÕES ANTES QUE LHE PEÇAM.
AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA INICIAR A PROVA.**

- φ Deixe sobre a carteira **apenas** RG e Caneta.
- φ É vedado qualquer tipo de consulta e/ou comunicação durante a Prova. Desligue o celular e outros aparelhos e acondicione no envelope plástico de segurança.
- φ Verifique se este caderno de questões corresponde com sua opção de inscrição, que contém **30 (trinta) questões e 01 (uma) Proposta de Redação**.
- φ A prova terá duração de **3h30 (três horas e trinta minutos)** e o tempo mínimo de permanência na sala é de **1h00 (uma hora)**.
- φ Os candidatos poderão levar consigo o caderno de questões após o tempo mínimo de permanência na sala.
- φ Ao término da prova, entregue ao Fiscal as Folhas de Respostas e de Redação assinadas.
- φ Os dois últimos candidatos sairão simultaneamente da sala. Havendo insistência por parte do candidato em sair da sala, este será considerado desistente do Concurso Público.
- φ O candidato não poderá utilizar o banheiro do local de aplicação após o término de sua prova e a saída definitiva da sala de provas.
- φ Em hipótese alguma haverá substituição das Folhas de Respostas ou Redação. Não rasure, amasse ou dobre estes documentos.
Os campos reservados para rascunho são de preenchimento facultativo e não serão considerados para avaliação
- φ Qualquer dúvida, fale exclusivamente com o fiscal de sala.

FOLHA DE RESPOSTAS (PROVA OBJETIVA)

- φ Você deve assinar a Folha de Respostas da Prova Objetiva. Confira todos os seus dados (Nome, RG, Data de Nascimento) e assine no campo indicado para assinatura.
A não assinatura por parte do candidato na Folha de Respostas resultará na eliminação automática do mesmo.
- φ Para preenchimento da Folha de Respostas da Prova Objetiva, utilize caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Você deve assinalar na Folha de Respostas da Prova Objetiva somente uma letra (alternativa) para cada questão. Mais de uma marcação anulará a resposta. Preencha na Folha de Respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra escolhida conforme o exemplo:

CORRETO



ERRADO



FOLHA DE REDAÇÃO

- φ Você deve assinar a tira destacável. Confira os seus dados (Nome e Identidade) e assine no campo indicado para assinatura.
Apenas ao término da prova o Fiscal destacará a tira destacável.
- φ É vedado o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material que possa identificar sua redação.
- φ Caso o candidato erre algum trecho na transcrição do texto, deverá fazer apenas um risco (traço) sobre a(s) palavra(s) errada(s) e prosseguir com o texto.
- φ A redação deverá ser manuscrita, em LETRA LEGÍVEL, com caneta esferográfica azul ou preta.
- φ Os campos reservados para a Redação serão os únicos válidos para a avaliação. A redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas.

BOA PROVA !



IPEFAE

LÍNGUA PORTUGUESA



Texto para as questões de 01 a 06



Ser sofista é insulto na filosofia. Mas você escolheria um deles ou Sócrates para te defender?

Ser um sofista é um insulto no meio filosófico. Por quê? Consideramos a filosofia que vale a pena como a derivada de Sócrates e de Platão, inimigos declarados dos sofistas. Assim, aprendemos sobre um time pela visão de torcedores inimigos. Sofismas/sofistas equivalem a um pensamento ardiloso, sem compromisso com a verdade.

Nosso termo “escola” deriva de uma palavra grega para ócio. Se você fosse um escravizado na Atenas do século 5 a.C., trabalharia o dia todo e nunca teria tempo para uma educação elaborada. Ter ócio era ter renda e bens suficientes que permitissem atividades como leitura e debates. Um bom exemplo é Platão, membro da elite ateniense que não apenas conseguiu uma excelente educação, mas ainda podia passar tempo fazendo atividades físicas que permitissem ao jovem ser chamado pelo apelido de “ombros largos”, em grego, Platão.

E Sócrates? Não era rico, pelo que sabemos, mas vivia em banquetes ofertados por seus alunos eupátridas (os “bem-nascidos”), como Alcebiades e Platão.

Educados, atletas, debatedores em banquetes fartos, o grupo nunca cobraria para pensar. Nunca precisaram. Estavam acima dos boletos. Seus olivais e vinhedos eram cultivados por muitos braços e eles se dedicavam ao debate por diálogos.

A expansão comercial ateniense (e das outras cidades) fez crescer um grupo ligado ao comércio, manufaturas, engenharia naval e outras atividades menos tradicionais. Estes “novos ricos” tinham posses, mas careciam de tradição. Precisavam educar filhos e ter formação para os debates públicos na fervilhante política ática. Surgem os sofistas.

Eram “pensadores de aluguel”, advogados, professores, escritores que cobravam pelos seus serviços. Viviam deles. Não tendo terras como a família de Platão, comiam a partir do que conseguiam em troca do treino da retórica. Muitos advogados sofistas defendiam um cliente e não um “logos” supremo.

Vejam a frase do sofista Protágoras: “o homem é a medida de todas as coisas”. Parece puro antropocentrismo helênico. Porém, ela introduz um relativismo interpretativo (hermenêutico, se preferirem) importante. Se o homem é a medida, cada homem determina uma nova medida, cada caso é um caso, cada verdade pertence ao sujeito.

Para a elite tradicional, eram “cérebros de aluguel”, falantes hábeis a peso de ouro. Para os sofistas, talvez, Platão tivesse uma liberdade que não vinha da sua convicção ética, todavia dos seus bens.

Sócrates, o amigo de gente rica, aceitou a pena capital. O quadro famoso de David mostra o velho mestre cercado por apoiadores e há treze pessoas na imagem, como Jesus na Santa Ceia. Morreu por aquilo que acreditava. Sócrates foi associado à virtude e à coerência. Foi oferecida a ele a chance de fugir e o homem mais sábio da Grécia (segundo o oráculo), disse que precisava morrer para cumprir a lei e para mostrar que suas ideias valiam mais do que sua vida. Quem, simbolicamente, teria amassado a cicuta que Sócrates bebeu? Demagogos e, claro, sofistas.

De vendidos e venais, os sofistas passaram a assassinos calculistas. Platão nunca os perdoou e fez um diálogo importante chamado “Sofista”. Dali em diante, com anuência do Cristianismo, sofistas eram os amigos da mentira, astutos, e, como Lúcifer, enganadores.

É difícil imaginar quem seriam os herdeiros de Sócrates e de Jesus no mundo de hoje. Eu apontaria com mais facilidade quem seria filho do realismo sofista: é o algoritmo. Ele determina que cada usuário é a medida de todas as coisas. Ele indica produtos sem preconceito, de livros sofisticados a cremes depilatórios, tudo a partir do seu perfil de compras. Ele mostra vídeos da cena que você, há pouco, viu com atenção.

O algoritmo não tem valores prévios senão a sobrevivência do mercado. O internauta é a medida de todas as coisas e seu histórico de navegação determina a verdade que o algoritmo reforça. Nossa esperança é gente que pensa fora das redes, mas... como serão analisados? Aliás, seriam vistos?

Leandro Karnal. Disponível em <<https://www.estadao.com.br/cultura/leandro-karnal/ser-sofista-e-insulto-na-filosofia-mas-voce-escolheria-um-deles-ou-socrates-para-te-defender/>>.

Q. 01

No primeiro parágrafo, o autor explica por que “sofista” se cristalizou como termo depreciativo no léxico filosófico. Considerando a argumentação explicitada, assinale a alternativa que traduz o fundamento dessa depreciação.

- (A) O desprestígio nasce da recusa sofística ao debate público, em favor de um recolhimento contemplativo.
- (B) A censura advém do alijamento institucional dos sofistas, excluídos das instâncias educativas da pólis.
- (C) A aversão firmou-se por consenso ateniense autônomo, independente de Sócrates e de Platão.
- (D) A pecha deriva da tradição socrático-platônica, veiculada por antagonistas e tomada como cânone.

Q. 02

Considere o período: “Estes ‘novos ricos’ tinham posses, mas careciam de tradição.” À luz do encadeamento entre as duas informações articuladas pela conjunção, assinale a alternativa que identifica corretamente a circunstância expressa por “mas”.

- (A) Adição de ideias, somando características equivalentes no mesmo plano.
- (B) Alternância de possibilidades, indicando escolha entre duas hipóteses.



- (C) Finalidade do enunciado, indicando objetivo da primeira informação.
- (D) Contraste entre enunciados, estabelecendo sentido adversativo.

Q. 03

No fecho do texto, após a discussão acerca da máxima “o homem é a medida de todas as coisas”, o autor descreve um mecanismo contemporâneo que personaliza conteúdos e recomendações conforme o histórico de cada usuário. À luz dessa descrição, assinale a alternativa que interpreta corretamente a relação proposta.

- (A) Trata-se de um dispositivo que uniformiza a experiência, impondo uma medida comum a todos os usuários.
- (B) Trata-se de um dispositivo que reforça “verdades” por perfil, aproximando-se de um relativismo pragmático.
- (C) Trata-se de um dispositivo neutro, que seleciona conteúdos por critérios universais, alheios ao mercado.
- (D) Trata-se de um dispositivo orientado por valores prévios estáveis, destinado a tutelar a coerência ética.

Q. 04

Ao comentar a etimologia de “escola” como derivada de um termo grego ligado ao ócio, o texto delinea uma relação entre condições materiais e acesso à formação intelectual. À luz dessa discussão, analise as assertivas:

- I. O ócio é apresentado como disponibilidade socialmente condicionada, vinculada a renda e bens que permitem leitura e debates.
- II. A condição de escravizado é descrita como rotina extenuante, incompatível com uma educação elaborada e contínua.
- III. O ócio é definido como efeito do desinteresse ateniense por política, o que explica a marginalização do estudo sistemático.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.

Q. 05

No período “Platão nunca os perdoou.”, o autor retoma, por meio de um pronome, um referente previamente mencionado no texto, evitando repetição lexical e mantendo a coesão. Considerando a função que esse termo desempenha na estrutura da oração, assinale a alternativa que apresenta a classificação sintática correta de “os”.

- (A) Sujeito simples.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Predicativo do sujeito.

Q. 06

No segmento “Dali em diante, com anuência do Cristianismo, sofistas eram os amigos da mentira...”, o termo “anuência” introduz uma ideia decisiva para a leitura do período, pois sugere uma postura institucional diante da imagem atribuída aos sofistas. Considerando o sentido assumido pela palavra no contexto, assinale a alternativa em que o vocábulo proposto pode substituí-la sem alteração relevante de significado.

- (A) Assentimento.
- (B) Ingerência.
- (C) Dissensão.
- (D) Interdição.

MATEMÁTICA**Q. 07**

A Secretaria Municipal de Saúde de Andradas iniciou uma campanha de combate à dengue em um bairro com alto índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti*. No primeiro dia de ação, as equipes de agentes de endemias conseguiram vistoriar 35% das 1.200 residências existentes no bairro, eliminando focos e orientando moradores.

No segundo dia, com o reforço de mais agentes, foi possível vistoriar 40% das residências que ainda não haviam sido vistoriadas no primeiro dia.

Quantas casas ainda precisam ser vistoriadas após esses dois dias de campanha?

- (A) 468
- (B) 492
- (C) 528
- (D) 600



Q. 08

A Secretaria de Obras e Urbanismo da Prefeitura está projetando a instalação de uma nova rede de drenagem pluvial em um parque municipal. Para isso, será necessário conectar três pontos de captação de água da chuva, formando um triângulo retângulo, conforme ilustrado no projeto abaixo:

- O ponto A está localizado na entrada principal do parque;
- O ponto B está localizado no quiosque central;
- O ponto C está localizado no playground.

Sabendo-se que a distância entre o ponto A e o ponto B é de 60 metros, que a distância entre o ponto B e o ponto C é de 80 metros e que o ângulo formado entre os segmentos AB e BC é reto (90°), a equipe de engenharia precisa instalar uma tubulação ligando diretamente o ponto A ao ponto C, passando por baixo da área de preservação ambiental, sem interferir na superfície.

Qual será o comprimento dessa tubulação?

- (A) 90 m
- (B) 100 m
- (C) 110 m
- (D) 140 m

Q. 09

A Companhia Municipal de Água e Esgoto mantém um sistema de abastecimento por caminhão-pipa em uma comunidade rural onde não há rede de água encanada. Um reservatório comunitário de 5.000 litros abastece regularmente 20 famílias da região por 15 dias, considerando o consumo médio diário por família.

Diante de um pedido da associação de moradores, a prefeitura decidiu incluir mais 10 famílias no mesmo sistema de abastecimento, a partir do próximo ciclo.

Mantendo o mesmo consumo médio por família e sem aumentar a capacidade do reservatório, por quantos dias o reservatório de 5.000 litros conseguirá abastecer todas as 30 famílias?

- (A) 8 dias
- (B) 10 dias
- (C) 12 dias
- (D) 14 dias



Q. 10

A Prefeitura está planejando a construção de um Centro de Referência da Juventude em um terreno municipal de formato retangular. De acordo com a planta aprovada pela Secretaria de Obras e Urbanismo, o terreno possui 40 metros de comprimento por 30 metros de largura.

No projeto de paisagismo, ficou definido que apenas 60% da área total do terreno será revestida com placas de grama. O restante será destinado a calçadas e áreas com pedriscos ornamentais.

Sabendo que cada placa de grama tem formato retangular medindo 1,5 metro de comprimento por 1,0 metro de largura, qual será a quantidade mínima de placas necessárias para cobrir a parte gramada do terreno?

- (A) 400 placas
- (B) 420 placas
- (C) 450 placas
- (D) 480 placas

Q. 11

O Posto de Saúde do bairro Jardim das Flores faz o controle rigoroso de medicamentos básicos no almoxarifado. Para evitar desabastecimento, a enfermeira chefe verifica semanalmente as quantidades de paracetamol e dipirona, dois analgésicos essenciais na dispensação à população.

Em uma dessas verificações, ela anotou que a quantidade de caixas de paracetamol em estoque é igual ao dobro da quantidade de caixas de dipirona, menos 10 caixas.

Sabendo que naquele dia havia exatamente 50 caixas de paracetamol no estoque, quantas caixas de dipirona estavam disponíveis?

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 30
- (D) 35

Q. 12

A Secretaria de Administração da Prefeitura está organizando um processo seletivo interno e, para testar o raciocínio lógico dos candidatos, apresentou a seguinte sequência numérica que representa a quantidade de processos analisados por servidores em dias consecutivos:

3, 9, 18, 30, 45, ...

Mantendo-se a lógica que determina a formação dessa sequência, qual é o 9º termo?

- (A) 108
- (B) 120
- (C) 135
- (D) 150



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Q. 13

Análise as informações abaixo sobre recursos disponíveis no *Microsoft Word*.

- I. Aplica às páginas de um documento um *layout* de retrato ou paisagem.
- II. Acrescenta um “texto fantasma” atrás do conteúdo de uma página de um documento.

As informações I e II referem-se, respectivamente, aos seguintes recursos:

- (A) Ditar e Suplementos.
- (B) Idioma e Etiquetas.
- (C) Orientação de Página e Marca d'Água.
- (D) Tabela e Cabeçalho.

Q. 14

No *Microsoft Word*, o recurso que permite criar automaticamente um conjunto de documentos personalizados (como cartas ou etiquetas) a partir de uma única fonte de dados é o(a):

- (A) Referência Cruzada.
- (B) Quebra de Seção.
- (C) Controle de Alterações.
- (D) Mala Direta.

Q. 15

	A	B	C	D
1	Cidade	População		
2	Amparo do Serra	4.574		
3	Andradas	42.501		
4	Cachoeira de Pajeú	9.347		
5	Araxá	118.786		
6	Baependi	18.782		
7	Cana Verde	5.342		
8	Candeias	14.211		
9	Entre Folhas	5.295		
10	Miravânia	3.982		
11	Santa Luzia	230.382		

A imagem apresenta um fragmento de uma planilha elaborada no *Microsoft Excel*, que contém a população de algumas cidades do Estado de Minas Gerais. Nesse contexto, considere o seguinte:

- Na célula C1 será digitada uma fórmula para encontrar a média da população, considerando apenas as cidades com menos de 10.000 habitantes.
- Na célula D1 será digitada uma fórmula para encontrar as 3 maiores populações.

Logo, as fórmulas que serão digitadas, respectivamente, nas células C1 e D1 são:

- (A) =MÉDIA(B2:B11;"<10000") e =MAIOR(B2:B11;3)
- (B) =MÉDIASE(A2:B11;">10000") e =MAIOR(A2:B11;SEQUÊNCIA(1,2,3))
- (C) =MÉDIASE(B2:B11;"<10000") e =MAIOR(B2:B11;SEQUÊNCIA(3))
- (D) =MÉDIA(B2:B11) e =MÁXIMO(B2:B11;{1;2;3})

NOÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Q. 16

A Declaração Universal dos Direitos Humanos ao entender que para o ser humano não ser compelido, como último recurso, à rebelião contra a tirania e a opressão, considera ser essencial que os direitos humanos:

- (A) sejam pautas de políticas públicas que valorizem a comunidade.
- (B) sejam protegidos pelo império da lei
- (C) estejam nas grades curriculares escolares de todos os níveis do ensino regular.
- (D) por sua natureza, corrobore com todas as práticas violadoras da dignidade humana.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Q. 17

A assistência social garante direitos previstos na Constituição e na LOAS. Esses direitos incluem benefícios e serviços oferecidos pelo governo para proteger as pessoas, acompanhar situações sociais e defender os direitos dos cidadãos, sempre com base na dignidade humana. Como são definidos esses direitos?

- (A) São definidos como direitos humanos.
- (B) São definidos como direitos civis.
- (C) São definidos como direitos socioassistenciais.
- (D) São definidos como direitos culturais.

Q. 18

Quando tratamos da política de Assistência Social, temos que ela é um direito do cidadão e dever do Estado, integrante da Seguridade Social (junto a Saúde e a Previdência Social). Sua função é garantir os mínimos sociais, reduzir vulnerabilidades e prevenir riscos. A política de Assistência Social é não contributiva, o que isso significa?

- (A) Significa que o acesso aos benefícios e serviços está condicionado ao pagamento prévio e regular de contribuições financeiras ao sistema.
- (B) Significa que o acesso aos seus serviços, programas, projetos e benefícios não exige



pagamento prévio, contribuição à previdência ou tempo de trabalho.

- (C) Significa que o acesso aos benefícios, serviços, programas e projetos exige pagamento posterior.
- (D) Significa que o acesso aos benefícios exige cadastramento prévio, atualização frequente e contribuição mínima, de acordo com a renda familiar.

Q. 19

A articulação é o processo de criar e manter conexões entre diferentes organizações, compreendendo seu funcionamento e papéis, para coordenar interesses diversos e fortalecer objetivos comuns. Na rede de Proteção Social Básica, vinculada ao CRAS, a articulação envolve contatos, parcerias, troca de informações e encaminhamentos entre o CRAS e as demais unidades de proteção social do território. O que a promoção da articulação da rede socioassistencial de Proteção Social Básica possibilita:

- (A) Possibilita acesso efetivo da população a serviços, benefícios e projetos de assistência social; define atribuições das unidades e organiza fluxos entre o Programa de Atendimento Integral a Família e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; promove gestão integrada de serviços e benefícios e facilita o acesso dos beneficiários de programas de transferência de renda aos serviços locais, priorizando os mais vulneráveis.
- (B) Possibilita o assessoramento das unidades que desenvolvem o SCFV no território e o acompanhamento do desenvolvimento dos grupos existentes na rede socioassistencial de proteção social básica, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento e de avaliação.
- (C) Possibilita conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS; acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço e realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS.
- (D) Possibilita a implantação de estratégias para coletivizar as demandas do território, possibilitando trabalhar conjuntamente as questões que afetam a dinâmica familiar e comunitária das famílias que acessam os serviços articulados da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. .

Q. 20

As atividades socioeducativas são ações planejadas para promover socialização, reflexão, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, além da cidadania e, podem ser desenvolvidas na Assistência Social. Elas envolvem oficinas, rodas de conversa, grupos de convivência e capacitação profissional, possibilitando o desenvolvimento de habilidades sociais, estimulação da autonomia e garantia da proteção social a população em vulnerabilidade. Qual são os objetivos do desenvolvimento de ações socioeducativas na Assistência Social?

- (A) Prevenir a institucionalização e a segregação, buscando a convivência familiar e comunitária e contribuir para a superação de violações de direitos e de sua reincidência.
- (B) Incluir os usuários no sistema de proteção social, facilitando o acesso a benefícios (BPC, Bolsa Família) e serviços da rede pública (educação, saúde, lazer).
- (C) O fortalecimento de vínculos familiares/comunitários, a reparação de violações de direitos, o acesso a benefícios/serviços e a construção de autonomia através de Planos Individuais de Atendimento (PIA).
- (D) Trabalhar aspectos sociais, fortalecer vínculos, prevenir situações de risco e promover a autonomia dos indivíduos na vida em sociedade.

Q. 21

Segundo a Política Nacional de Assistência Social (2004), a Assistência Social é uma política de proteção social e deve garantir três tipos de segurança, que são:

- (A) Segurança de acolhida, segurança de garantia a direitos e segurança de renda.
- (B) Segurança de sobrevivência, segurança de acolhida e segurança de convívio.
- (C) Segurança de convívio, segurança de renda e segurança alimentar.
- (D) Segurança de sobrevivência, segurança de renda e segurança de acolhida.

Q. 22

De acordo com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, quais são os serviços ofertados pelo Proteção Social Especial de Média Complexidade?

- (A) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.
- (B) Serviço de Acolhimento Institucional; Serviço de Acolhimento em República; e Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências.
- (C) Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI); Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.
- (D) Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI); Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

Q. 23

Quando tratamos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), sabemos que ele consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, mas, qual é sua finalidade?



- (A) Fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso a direitos e o usufruto deles e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida.
- (B) O desenvolvimento de projetos coletivos e o protagonismo da comunidade.
- (C) A promoção de ações individuais e coletivas fundamentadas na fragilização do acesso a direitos e no estabelecimento de limites aos usuários, para que eles procurem o menos possível o CRAS.
- (D) É a realização de encontros previamente planejados, com objetivos de curto prazo a serem alcançados junto a um grupo de famílias. A participação ocorre por meio de seus responsáveis ou representantes, sob a orientação de profissionais de nível superior do CRAS.

Q. 24

Qual é o serviço da proteção social básica que tem como finalidade complementar o trabalho social com famílias realizado pelo PAIF e pelo PAEFI, buscando prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários, através de trabalho com grupos?

- (A) Centro de Referência da Assistência Social
- (B) Centro de Referência Especializado da Assistência Social.
- (C) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- (D) Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Q. 25

Quem são os usuários do Serviço Especializado em Abordagem Social?

- (A) São crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social ou violação de direitos, encaminhados via CRAS.
- (B) São crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias em situação de risco pessoal e social, que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.
- (C) São famílias e pessoas com direitos violados, mas com vínculos familiares preservados.
- (D) São pessoas com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e/ou diabetes mellitus atendidas na rede ambulatorial do SUS.

Q. 26

Quando tratamos do atendimento a população de rua em nosso país, temos que a política de Assistência Social oferece atendimento e acompanhamento especializado, com atividades direcionadas para fortalecimento de vínculos sociais e/ou familiares, organização coletiva, mobilização e participação social, assim como incentivo a construção de novos projetos de vida. Quais são os objetivos do atendimento desta população?

- (A) Prevenção, fortalecimento de vínculos, acolhimento, escuta e encaminhamentos.

- (B) Reconhecer as vulnerabilidades e riscos sociais, que atingem as famílias, extrapolam a dimensão econômica, exigindo intervenções que trabalhem aspectos objetivos e subjetivos relacionados à função protetiva da família e ao direito à convivência familiar.
- (C) Fortalecer a função protetiva do indivíduo e da família, romper padrões violadores de direitos, prevenir reincidências e promover a inclusão em políticas públicas e rede de proteção social.
- (D) Possibilitar condições de acolhida (atendimento inicial que identifica as necessidades do cidadão) na rede socioassistencial; contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas da pessoa em situação de rua; contribuir para resgatar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua e promover ações para reintegrar a pessoa em situação de rua à família e à comunidade.

Q. 27

São consideradas crianças, de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

- (A) A pessoa entre doze e dezoito anos de idade.
- (B) A pessoa entre quatorze e dezoito anos de idade.
- (C) A pessoa até doze anos de idade incompletos.
- (D) A pessoa entre dez e dezoito anos de idade.

Q. 28

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), estabelece que nenhuma criança ou adolescente pode ser submetido a castigos físicos ou a tratamentos cruéis e degradantes como forma de disciplina ou correção. Para os adultos que descumprirem essa norma, a lei prevê medidas como encaminhamento a programas de proteção à família, cursos de orientação, tratamento psicológico ou psiquiátrico e garantia de atendimento especializado à vítima.

De acordo com o ECA, quem é responsável por aplicar essas medidas?

- (A) O Ministério Público.
- (B) A Vara da Infância e Juventude.
- (C) O Conselho Tutelar.
- (D) A Polícia Civil.

Q. 29

Qual é o principal objetivo do Estatuto da Pessoa Idosa?

- (A) É garantir direitos fundamentais a pessoas com 60 anos ou mais, assegurando prioridade na saúde, transporte, cultura e lazer, além de proteção contra violências e negligência.
- (B) É que o Estado garanta o envelhecimento digno da população, com prioridade especial para maiores de 80 anos.
- (C) É sensibilizar a família para que ela assegure ao idoso, a efetivação do direito à vida, à saúde e à alimentação.
- (D) É possibilitar o acesso da pessoa idosa a tratamentos, medicamentos e planos de saúde sem discriminação, através do Estado.



Q. 30

A política de atendimento à pessoa idosa far-se-á por meio de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. São linhas de ação da política de atendimento à pessoa idosa:

- (A) Ofertas de empréstimos consignados, venda de produtos, planos de saúde privados sem convênio com o SUS e serviços bancários genéricos.
- (B) Procedimentos médicos invasivos, administração de medicação injetável, curativos complexos ou tarefas domésticas que exijam conhecimento técnico especializado, as quais não compõem a linha de cuidado à saúde do idoso.
- (C) Políticas sociais básicas; ofertas de empréstimos consignados; planos de saúde privados sem convênio com o SUS; serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de violências e localização de parentes ou responsáveis por pessoas idosas abandonados em hospitais e instituições de longa permanência.
- (D) Políticas sociais básicas; políticas e programas de assistência social, em caráter supletivo, para aqueles que necessitarem; serviços especiais de prevenção e atendimento às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão; serviço de identificação e localização de parentes ou responsáveis por pessoas idosas abandonados em hospitais e instituições de longa permanência; proteção jurídico-social por entidades de defesa dos direitos das pessoas idosas e mobilização da opinião pública no sentido da participação dos diversos segmentos da sociedade no atendimento da pessoa idosa.

**GABARITO RASCUNHO**

1	11	21
2	12	22
3	13	23
4	14	24
5	15	25
6	16	26
7	17	27
8	18	28
9	19	29
10	20	30

Seu futuro passa por aqui!

www.ipefae.org.br



PROPOSTA DE REDAÇÃO

TEXTO I

Como os brasileiros avaliam o serviço público no País

Quase metade dos brasileiros estão insatisfeitos com a qualidade do serviço público. É o que mostra uma pesquisa realizada pela Atlas Intel com o Instituto República sobre a necessidade de uma reforma administrativa no País.

Se por um lado os dados apontam que o servidor não é visto como um “vilão”, por outro, a pesquisa indica que há vários pontos que podem ser melhorados com a reforma administrativa para aumentar o grau de satisfação da população com o serviço público.

“Existe a percepção evidente de valor do serviço público. Não vemos uma demanda para acabar com o serviço público, o servidor não é vilão. Mas, ao mesmo tempo, é muito clara a percepção de que existem oportunidades para melhoria de eficiência”, diz o CEO da Atlas, Andrei Roman.

De acordo com a sondagem, 27% dos brasileiros estão insatisfeitos com a qualidade do serviço público do País, enquanto 19% estão muito insatisfeitos - ou seja, quase metade está insatisfeita. Por outro lado, 19% estão satisfeitos e 9% estão muito satisfeitos.

Fonte: <https://www.estadao.com.br/economia/reforma-administrativa-veja-13-graficos-como-brasileiros-avaliam-servico-publico/?srstid=AfmBOop88qQwOEjqakJstZVSF7CUBGi8LcVe7-OLdnVyhYYgq9zbXYy/> (adaptado).

TEXTO II

Brasileiros apoiam estabilidade e avaliação de servidores, aponta pesquisa

A maior parte dos brasileiros apoia avaliação e a estabilidade dos servidores e consideram a profissionalização do funcionalismo público como meio para o combate à corrupção. Esse cenário é o que mostra pesquisa Datafolha encomendada pelo Movimento Pessoas à Frente.

O levantamento, realizado com mais de 2 mil pessoas em todo o país, mostra que 94% apoiam a avaliação constante de desempenho de servidores, com recompensas ou responsabilizações, e 74% acreditam que a profissionalização do serviço público é um instrumento para combater a corrupção e melhorar a qualidade dos serviços prestados.

“Os resultados da pesquisa mostram que a sociedade brasileira tem a compreensão de que uma boa gestão de desempenho dos servidores públicos reflete diretamente em melhores serviços prestados à população. Ou seja, quanto mais preparados os servidores públicos estiverem, melhores resultados eles poderão entregar ao país”, afirma Jessika Moreira, diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente.

Fonte: <https://www.jota.info/executivo/brasileiros-apoiam-estabilidade-e-avaliacao-de-servidores-aponta-pesquisa/>.

TEXTO III

Desafios relacionados à valorização do servidor público

Sociedade

- Há uma visão muito negativa e distorcida do serviço público.
- A imprensa tem um papel importante nessa narrativa negativa sobre o servidor público.
- A sociedade não sabe cobrar e muitas vezes é clientelista.
- Há, especialmente atualmente, um foco em austeridade com o serviço público, mesmo que o Estado brasileiro, comparativamente, não seja grande.
- A sociedade tem uma expectativa quanto ao serviço público que não é atendida, e isso também influencia negativamente a opinião pública. No entanto, há também um desconhecimento por parte da sociedade sobre o serviço público e o trabalho do servidor.
- Muitas vezes a culpa de problemas na qualidade dos serviços não é dos servidores, mas eles são responsabilizados pela sociedade.

Fonte: <https://republica.org/emnotas/conteudo/valorizar-servidor-nao-se-resume-a-remuneracao/> (adaptado).

Com base nos textos apresentados e em seu próprio repertório construído ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

“AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO COMO CAMINHOS PARA ELEVAR A EFICIÊNCIA E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO BRASIL”

INSTRUÇÕES

- φ Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.
- φ Dê um título à sua redação.
- φ O texto deve ser escrito conforme à norma culta de escrita da língua portuguesa;
- φ A redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas;
- φ SERÁ DESCONSIDERADA redação em forma de verso;
- φ Deverá ser escrita em **letra legível** e, obrigatoriamente, com caneta esferográfica azul ou preta;
- φ Para fins de correção, serão desconsiderados os escritos no **verso** da Folha de Redação como também os escritos na Folha Rascunho.



